

Nietzsche e a semântica da vontade de poder

Alexandre Marques Cabral*

Resumo:

O artigo pretende expor a semântica inerente à dinâmica de realização da vontade de poder. O que se entende por vontade de poder aparece necessariamente a partir do evento da morte de Deus, que engendra o falecimento do poder de determinação das categorias metafísicas, no que tange à determinação da totalidade do real. A derrocada do em-si (supra-sensível) impõe que se pense a totalidade do ente através do conceito de relação. Justamente este deflagra que, com a crise da metafísica, a constituição do ente deve ser pensada a partir de relações agonísticas entre princípios sintéticos de determinação do todo (forças). Deste embate surge o conceito nietzschiano de vontade de poder como a lógica inerente à agonística do real, que se dá totalmente na superfície do mesmo, sem além e sem aquém que expliquem a totalidade do ente.

Palavras-chave: Vontade de poder; Morte de Deus; Metafísica.

* Doutorando em Filosofia pela UERJ